

Pesquisas em andamento

Besset, Vera Lopes. O Tratamento Analítico: da Suposição à Responsabilidade

Esse projeto insere-se na Linha de Pesquisa "Subjetividade, Cultura e Questões do Contemporâneo" do Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia e no NIPIAC (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Intercâmbio para a Infância e Adolescência Contemporâneas), do Instituto de Psicologia da UFRJ. Inscreve-se na linha de investigação que inauguramos há alguns anos, com temas pertinentes à clínica psicanalítica. Nesse sentido, é tributário dos resultados de estudos anteriores, realizados sobre os temas da resistência (1991-95), do que 'escapa à palavra' (1995-97) e do afeto da angústia (1997-2003). Apresenta-se como consequência das reflexões às quais fomos levados a partir da análise de dados e das conclusões que nos inspiram. A partir das investigações sobre a angústia, nossa reflexão dirige-se à dimensão da satisfação pulsional presente na clínica. Mais de cem anos depois de inaugurada por Freud, a clínica psicanalítica situa-se num contexto distinto daquele que a viu nascer. Ao invés da repressão da era vitoriana, encontramos-nos num tempo onde reina a pulsão, sob o imperativo categórico de gozo do supereu. Os novos sintomas apresentam-se sob sua face de satisfação pulsional, na forma de compulsões: bulimias, anorexias, adições de toda sorte, sofrimentos estampados no corpo. Trata-se, então, de poder lidar com as defesas do sujeito no tratamento, defesas referidas à pulsão e a um gozo desconhecido como tal. Essa já ocupou grande parte dos psicanalistas pós-freudianos, sobretudo, pelos embates com as defesas do sujeito no tratamento. Na ocasião, esses entraves foram abordados pela via de noções como as transferência negativa, contratransferência e caráter, por autores como W. Reich, entre outros. Um pouco mais tarde, Lacan tentou avançar na teorização sobre esses impasses, valendo-se da concepção do real como impossível de apreender pelo sentido, posto que reduzido ao sem-sentido. Nesta proposta, partimos da premissa de que um tratamento analítico se inaugura na suposição de saber, efeito de um dispositivo, própria a essa experiência, ancorando-se no ato do analista que permite à transferência se estabelecer. Sendo assim, supõe-se que a realização de um percurso de análise possibilite ao sujeito a responsabilização por um modo particular de gozo, ou seu 'modo de ser', que tange a questão do caráter. Pretende-se demonstrar que: 1. a demanda de um sujeito se atrela ao amor de transferência, amor que aliena, mas que, paradoxalmente leva à separação. Separação dos significantes-mestres aos quais se submete o sujeito, separação, igualmente, das miragens do imaginário que colocam o sujeito em rivalidade como os outros, fonte constante de mal-estar; 2. tal percurso é possível porque o destino a ser dado à pulsão, no tratamento, não visa a satisfação, podendo ser escrito em função do particular de cada sujeito; 3. o caminho que vai da suposição de um saber no Outro à responsabilização por seu modo particular de gozo, é compatível com o uso da palavra na contramão do sentido, contrariando o gozo do bla-bla-bla, que a dimensão psicoterápica de todo tratamento inclui. Para atingir os objetivos propostos, nos valeremos de uma metodologia de investigação própria à pesquisa teórica, com rastreamento conceitual no campo dos escritos pertinentes, análise dos conceitos levantados e elaboração das conclusões teóricas decorrentes. No caso da presente pesquisa, o levantamento privilegia os textos da obra de S. Freud, no que concerne a pulsão, e de J. Lacan e seus leitores contemporâneos no que concerne o tratamento da mesma. Pretendemos privilegiar relatos clínicos como um contraponto necessário ao levantamento de conceitos. Espera-se obter resultados que representem um avanço, mesmo modesto, na concepção de formas de abordagem, na clínica da palavra, do que faz entrave ao tratamento e se liga à dimensão de satisfação, de gozo. Os resultados obtidos deverão contribuir para a teorização da clínica no que concerne o tratamento das compulsões. Especialmente, a clínica com adolescentes, onde comparecem os distúrbios ligados à anorexia, bulimia, droga-adicção, entre outros. Data de Início: março/2003 Término: fevereiro/2006